

# Noções de biossegurança e ergonomia no trabalho: uma proposta de educação em saúde para manicures e pedicures de Diamantina, Minas Gerais

---

Cláudia Aparecida Fernandes Cordeiro<sup>1</sup>  
Ana Paula Azevedo Hemmi<sup>2</sup>  
Gabriela de Cássia Ribeiro<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem da UFVJM. E-mail: klaudinhakordeiro@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Docente do curso de graduação em Enfermagem da UFVJM. E-mail: ana.hemmi@ufvjm.edu.br

<sup>3</sup> Docente do curso de graduação em Enfermagem da UFVJM. E-mail: gabriela.ribeiro@ufvjm.edu.br

*Agradecemos à Pró-reitoria de Extensão da UFVJM por ter financiado o projeto de extensão de que trata este relato.*

## RESUMO

De acordo com dados verificados na Vigilância Sanitária do município de Diamantina (Minas Gerais), os profissionais, normalmente, utilizam a mesma toalha e lixa para diversos clientes, não possuem estufa para esterilização dos materiais e quantidades insuficientes de alicates e materiais estéreis para cada cliente. Caracterizando um problema de saúde pública visto que a transmissão de determinadas doenças pode acontecer por meio desses instrumentos. Nessa perspectiva o presente projeto visa realizar atividades de Educação em Saúde com profissionais manicures e pedicures de salões de beleza e autônomas do município de Diamantina, MG. O projeto teve início em março/2013 e se encontra em fase de execução, até o presente momento foram realizadas 4 oficinas com temas como Qualidade de Vida, Autoestima, Alimentação Saudável e Ergonomia. As participantes relatam como dificuldades para a adesão de medidas mais seguras o alto custo dos Equipamentos de Proteção Individual, trabalho excessivo em casa, etc.

**Palavras-chave:** Manicures e pedicures; Biossegurança; Ergonomia; Segurança.

**Nociones de bioseguridad y de la ergonomía en el trabajo: una propuesta de educación en salud para manicuras y pedicuras de Diamantina, MG**

## RESUMEN

De acuerdo con los datos verificados en la Vigilancia Sanitaria de la ciudad de Diamantina (Minas Gerais), los profesionales suelen utilizar la misma toalla y lija de uñas para varios clientes, no tienen esterilizador de materiales y cantidades suficientes de alicates y materiales estériles para cada cliente. Caracterizando un problema de salud pública una vez que la transmisión de ciertas enfermedades pueden pasar a través de estos instrumentos. En esta perspectiva, este proyecto tiene como objetivo llevar a cabo actividades de Educación en Salud con profesionales manicuras y pedicuras en salones de belleza y también profesionales autónomas de la ciudad de Diamantina, Minas Gerais. El proyecto empezó en marzo del 2013 y se encuentra en la etapa de aplicación, hasta el presente momento se realizaron 4 talleres sobre temas tales como calidad de vida, la autoestima, la alimentación saludable y la ergonomía. Las participantes relataron como dificultades para la adherencia a

las medidas de seguridad el alto costo de los Equipos de Protección Individual, el exceso de trabajo en casa, etc.

**Palabras clave:** Manicura y pedicura; Bioseguridad; Ergonomía; Seguridad.

## INTRODUÇÃO

O presente texto visa abordar ações de extensão que estão sendo desenvolvidas por docentes e acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, a partir do Projeto de Extensão denominado *Noções de biossegurança e ergonomia no trabalho: uma proposta de educação em saúde para manicures e pedicures de Diamantina, Minas Gerais*. Este projeto visa realizar atividades de Educação em Saúde com profissionais manicures e pedicures de salões de beleza e as que trabalham de forma autônoma do município de Diamantina, Minas Gerais.

Atualmente, é possível perceber o crescimento de salões de beleza, aumentando, por sua vez, o número de manicures e pedicures que atuam nos salões. Quando se trata de assuntos relacionados à beleza e estética corporal, a mídia se torna a principal incentivadora para a sociedade. Isso faz com que cresça o número de salões de beleza, de estética, de cabeleireiros, de manicures e de barbeiros (OLIVEIRA, 2009).

No entanto, as condições de segurança preconizadas para as manicures, como quantidade adequada de materiais esterilizados a cada uso, toalhas e lixas de uso individual, uso de avental plástico, máscara, óculos de acrílico, luvas, dentre outros, nem sempre são seguidas pelos estabelecimentos (OLIVEIRA, 2009). De acordo com dados da Vigilância Sanitária de Diamantina, os profissionais, normalmente, utilizam a mesma toalha para diversos clientes, não descartam as lixas após o uso, não possuem estufa para esterilização dos materiais, não possuem quantidades suficientes de alicates e materiais estéreis para cada cliente. Isso se torna um problema de saúde pública visto que a transmissão de determinadas doenças pode acontecer por meio desses instrumentos.

Assim, as atividades voltadas para educação em saúde tornam-se cada vez mais necessárias aos profissionais que atuam em estabelecimentos de estética, pois se as normas de segurança não forem seguidas por esses profissionais, uma série de riscos podem acometer a saúde dos profissionais e dos clientes. Dentre essas doenças, pode-se citar as posturais, varizes nos membros inferiores, micoses, infecções de pele, Hepatites B e C ou até mesmo HIV. Essas doenças podem ser passadas de uma pessoa para outra por meio de sangramentos ao se retirar cutícula, por exemplo (OLIVEIRA, 2009).

As Hepatites de tipo B e C constituem relevantes problemas de saúde pública em todo o mundo. Estima-se que aproximadamente 720 milhões de indivíduos no mundo estejam infectados pelo vírus da hepatite B (VHB) e/ou vírus da hepatite C (VHC), tendo um índice de mortalidade de aproximadamente 25% (MELO, 2011). Após a infecção, o VHB concentra-se quase que totalmente nas células do fígado, nas quais haverá a replicação de seu DNA e, desta maneira, a formação de

novos vírus.

Conforme uma pesquisa com profissionais manicures e/ou pedicures nos salões de beleza em alguns bairros e shoppings centers do município de São Paulo, foi possível identificar que uma em cada dez manicures e/ou pedicures apresentou marcadores sorológicos das hepatites B ou C, sendo 8% das hepatites B e 2% de hepatite C (OLIVEIRA, 2009). Assim, foi verificado que as manicures e/ou pedicures adotam normas de biossegurança na sua rotina de trabalho, além de avaliar a estimativa de prevalência dos marcadores sorológicos das hepatites B e C e os fatores de risco nas manicures e/ou pedicures, além de conhecer o nível de informação que as manicures e/ou pedicures têm sobre as vias de transmissão e prevenção das hepatites por essas profissionais.

Além da transmissão desses vírus da hepatite B e C, também é importante considerar a posição da coluna vertebral dessas profissionais, enquanto realizam o seu trabalho. A coluna vertebral humana não está adaptada para permanecer longo período em posturas estáticas. Entende-se que a postura na posição sentada, geralmente adotada em ambiente de trabalho, pode ser considerada de risco para a integridade da coluna vertebral se o indivíduo estiver em má postura. Quando esta é adotada existem algumas alterações músculo-esqueléticas na coluna lombar, aumentos da pressão interna no núcleo do disco intervertebral, em aproximadamente 35%, e redução da circulação de retorno venoso nos membros inferiores (CANDOTTI, NOLL e CRUZ, 2010). Diante disso, é importante a abordagem de técnicas que minimizem os impactos à coluna vertebral dessas profissionais.

Diante da quantidade de salões de beleza existentes em Diamantina, MG, sendo apenas 19 registrados, segundo dados coletados na Superintendência de Vigilância Sanitária do Estado de Minas Gerais nos anos de 2011/2012, torna-se importante abordar de maneira educativa os profissionais que usam instrumentos, tais como alicates de unha, lixas, toalhas, dentre outros, para uma prática consciente. Além disso, torna-se fundamental contemplar outros aspectos que podem interferir na qualidade de vida dos profissionais envolvidos com a estética, como forma de propiciar um cuidado mais integral à saúde dos profissionais manicures e pedicures. Ressalta-se que mesmo que esse trabalho seja considerado uma atividade 'simples', a garantia de sua segurança é fundamental (OLIVEIRA, 2009).

Outro aspecto a ser considerado se refere à Lei 12.592 de 18 de janeiro de 2012, que dispõe sobre o exercício de profissionais que exercem atividades de higiene e embelezamento capilar, estético, facial e corporal dos indivíduos, tais como barbeiros, esteticista, depilador, manicures e pedicures (ANVISA, 2012). Conforme tal Lei, esses profissionais deverão obedecer às normas sanitárias, efetuando a esterilização de materiais e utensílios utilizados no atendimento aos seus clientes. Diante disso, torna-se importante realizar uma capacitação junto às profissionais manicures e pedicures sobre os cuidados com os materiais utilizados diariamente em seu local de trabalho.

Diante do exposto, o projeto de extensão *Noções de biossegurança e ergonomia no trabalho: uma proposta de educação em saúde para manicures e pedicures de Diamantina, Minas Gerais* tem como objetivo capacitar manicures e pedicures do município de Diamantina quanto à biossegurança e ergonomia no trabalho.

Por se tratar de uma atividade extensionista, o projeto apresenta como metas: Integrar e inserir a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri com a comunidade externa, proporcionando melhorias no trabalho oferecido por manicures e pedicures à população; estimular a participação de acadêmicos em atividades de extensão, ampliando conhecimentos e adquirindo habilidades para planejamento, execução e avaliação de atividades comunitárias; estimular a participação de docentes e acadêmicos em atividades de extensão; promover capacitação ao público-alvo, conforme os temas identificados como prioritários para as profissionais e ampliar o nível de conhecimento da população acerca de melhorias de qualidade de vida.

## **METODOLOGIA**

Como percurso metodológico, a capacitação de manicures e pedicures tem se pautado nos fundamentos da Educação em Saúde, que se caracteriza por um processo teórico-prático que visa integrar o saber popular e o saber científico. Para isso, é importante se considerar as representações sociais, crenças e atitudes de determinados grupos para envolvê-los de maneira mais ativa e participativa, visando uma atuação crítica, reflexiva e autônoma frente às condições de saúde e/ou doenças encontradas (GAZZINELLI et al., 2005; GAZZINELLI e PENNA, 2006). Ao atingir a vida cotidiana das pessoas, o conhecimento científico modifica a compreensão da população sobre os condicionantes do processo saúde-doença, subsidiando a adoção de novos hábitos e condutas de saúde (ALVES, 2005).

Este projeto apresenta a característica de ser educativo porque prioriza a capacitação de sujeitos para o serviço e/ou para a autonomia no cuidado. Assim, as oficinas realizadas estão acontecendo nas dependências da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) desde o início de 2013. A proposta inclui a realização de 10 (dez) oficinas com os seguintes temas: Qualidade de Vida, Autoestima, Saúde e Segurança no Trabalho, Alimentação Saudável, Limpeza do Ambiente, Cuidados com Esterilização dos materiais (2 oficinas), e três temas a serem definidos de acordo com a demanda levantada pelas participantes.

## **RESULTADOS**

O projeto teve início em março de 2013 e se encontra em fase de execução, e a previsão para seu término é fevereiro de 2014. Até o presente momento, foram realizadas quatro oficinas com os seguintes temas: Qualidade de Vida, Autoestima, Alimentação Saudável, Ergonomia e Segurança no Trabalho.

Inicialmente, realizou-se a divulgação da capacitação, por meio de panfletos e cartazes, em locais de fácil acesso à população. Inclusive, para abranger um número maior de pessoas, foi realizada divulgação através da rádio local. Por meio da divulgação as pessoas interessadas entravam em contato com a equipe do Projeto. As inscrições aconteceram no período de 26 de março a 6 de maio de 2013. Após este período, pôde-se contabilizar um total de 25 profissionais manicures e pedicures inscritas. Importante ressaltar que todas são do sexo feminino. Em seguida todas foram contatadas por telefone, sendo então explicitada a proposta do projeto

e o primeiro dia e horário da primeira oficina.

### **1ª OFICINA: QUALIDADE DE VIDA**

A primeira oficina aconteceu no dia 15 de maio de 2013, durante a qual a equipe do projeto explicou os objetivos e metas da atividade. Além disso, foi ponderado que seria um curso com diversas oficinas e cada oficina trataria de um tema importante para o desenvolvimento de sua profissão com segurança e conforto. Esta primeira oficina abordou o tema Qualidade de Vida. Cada participante foi indagada sobre sua profissão e o que fazem a fim de melhorar sua saúde e garantir uma prática de vida saudável. A maioria do grupo relatou não ter condições de se alimentar adequadamente e não realizar uma prática regular de exercícios físicos. Relatam que a correria do dia a dia e o cansaço são os maiores dificultadores de realização de tais atividades. Algumas das participantes relataram que tentam fazer lanches mais saudáveis, levando de casa, porém quando o final de semana se aproxima a demanda de clientes aumenta e com isso impossibilita a realização de lanches, mesmo que de maneira rápida.

### **2ª OFICINA: AUTOESTIMA**

A segunda oficina aconteceu no dia 16 de junho de 2013 e teve como tema abordado a Autoestima, com objetivo de tentar mostrar às mulheres participantes a importância de estar bem consigo mesma para a realização de um bom trabalho oferecido às suas clientes. Foi ressaltado que o bem-estar influencia diretamente no desenvolvimento de seu trabalho e conseqüentemente na sua produtividade. Todas as mulheres relataram não ter tempo para pensar em seu bem-estar e que tentam se *desdobrar entre a casa, os filhos e o trabalho*. Relataram também que a rotina se torna monótona e cansativa e que, na maioria das vezes, isso se reflete na vida conjugal e no relacionamento com os filhos. Neste dia, foi convidada uma Psicóloga para auxiliar o trabalho realizado, esta trabalhou uma dinâmica de grupo, na qual as participantes, a partir de uma leitura prévia conseguiram perceber o quanto são importantes e fazem a diferença na vida de alguém. Algumas participantes relataram que se sentem valorizadas ao perceber o cuidado com os filhos e mesmo quando recebem elogios das clientes pelo trabalho realizado.

### **3ª OFICINA: ERGONOMIA E SEGURANÇA NO TRABALHO**

A terceira oficina aconteceu no dia 29 de julho de 2013 com o tema Saúde e Segurança no Trabalho. O técnico em segurança do trabalho convidado apresentou todos os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) necessários para garantir segurança durante a execução do trabalho. Foram apresentados jaleco, luvas, gorro, máscara, dentre outros. No decorrer da oficina várias dúvidas foram sanadas a respeito dos riscos e da real necessidade do uso desses equipamentos. As participantes relataram que o uso dos EPIs encarece o trabalho, devido ao preço elevado dos produtos e da sua frequência de compra, diminuindo a sua lucratividade. A equipe ressaltou que o valor gasto com o tratamento de saúde, caso seja contraído uma doença, é infinitamente maior. Além do uso correto e contínuo dos EPIs, foram ressaltadas questões sobre a postura correta para realização do trabalho, pausas para relaxamento durante a jornada de trabalho, exercícios de relaxamento/alongamento, assim como uma abordagem geral das doenças infecciosas que as mesmas

estão sujeitas com a prática diária do trabalho.

#### **4ª OFICINA: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL**

A quarta oficina foi realizada no dia 19 de agosto de 2013 e o tema abordado foi a Alimentação Saudável. Foram convidadas acadêmicas de nutrição para trabalharem juntamente com a equipe do projeto o tema proposto. As acadêmicas abordaram com as participantes os 10 passos para uma alimentação saudável proposta pelo Ministério da Saúde, que orienta fracionar as refeições, tomar muita água, evitar doces, sal e alimentos gordurosos, prática de exercícios físicos, dentre outros. As participantes foram relatando suas dificuldades na adesão durante a apresentação e algumas sugestões foram propostas para minimizar essa dificuldade, como levar consigo mesmas frutas e lanches mais saudáveis, além de uma garrafinha com água para ser ingerida ao longo do dia.

As próximas oficinas abordarão os demais temas propostos Esterilização dos materiais e sua importância (dois encontros). Os demais temas serão escolhidos pelas participantes.

#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por meio das atividades realizadas até o momento, pode-se perceber que as manicures e pedicures necessitam de ações mais amplas para que diversos temas sejam esclarecidos e com isso o seu trabalho seja oferecido de forma mais qualificada e segura. Isso se deve ao fato de serem profissionais que, direta ou indiretamente, influenciam na saúde da população, precisando, por isso, de conhecimento e informação para se atualizarem e garantirem um serviço seguro e de qualidade aos seus clientes.

O projeto tem como foco subsidiar maior conhecimento quanto ao uso adequado de materiais e/ou instrumentos de trabalho das manicures e pedicures, tais como alicates, toalhas, lixas. Porém, mesmo que a oficina que contemple esses aspectos ainda não tenha sido realizada, é possível perceber como outros aspectos referentes à saúde integral das participantes, como os cuidados com o próprio corpo durante a jornada de trabalho, tem se mostrado algo de interesse delas.

Além de propiciar crescimento profissional às manicures e pedicures, as oficinas têm possibilitado a troca de conhecimentos entre todos os envolvidos no projeto, e têm, sobretudo, sensibilizado os acadêmicos para os diversos públicos que necessitam de ações voltadas para a melhorar o trabalho oferecido a terceiros, principalmente quando este envolve a saúde. Além disso, os acadêmicos têm se sensibilizado sobre a importância de uma abordagem ao sujeito que trabalha, prestando atenção em suas necessidades de saúde de maneira integral.

É importante ressaltar que os acadêmicos, uma vez inseridos em projetos desse âmbito, só contribuem e enriquecem com a formação, já que ela possibilita o elo entre teoria e prática, entre o conhecimento científico e o conhecimento do senso comum. Isso, por sua vez, depende do aproveitamento de oportunidades para o

fortalecimento e busca de novos conhecimentos, sejam pessoais e profissionais.

A Universidade deve contribuir e possibilitar a inserção do acadêmico neste contexto (pesquisa e extensão), que se apresenta como uma estratégia útil para aprimorar sua formação. Nesse contexto a Universidade consegue cumprir seu papel de desenvolver a comunidade que a cerca, desenvolvendo atividades voltadas para melhorar a qualidade de vida da população.

Pretende-se, ao fim deste projeto, elaborar um material didático sobre os cuidados mínimos com os instrumentos utilizados por manicures e pedicures. Além disso, percebe-se a necessidade de ações continuadas para que o processo educativo aconteça de maneira efetiva e de forma a garantir o vínculo entre educadores e educandos.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Vânia Sampaio. Um modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial. **Interface - Comunic, Saúde, Educ**, v. 9, n. 16, p. 39-52, set. 2004/fev. 2005.

ANVISA. **Lei 12.595 de 2012**. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/visualiza/index.jsp?data=19/01/2012&jornal=1&pagina=1&totalArquivos=112>>. Acesso em: 28 maio 2012.

ANVISA. **Salões de beleza e similares**. Disponível em: <[http://portal.anvisa.gov.br/wps/portal/anvisa/anvisa/busca!/ut/p/c5/jZBBD0IwEEXPwgWYKS2FL-hFjixgqKhHZEDSGkFhwYTTeXnoAGucvX\\_78-QMNzBq799B3r2EauwfU-0PA2LIUmEQOhT\\_EaM3Y6KJGnekPIzC-8TWWiWLRDRL5KMZNhwCN-SI-rgHzcuTILWvbBbCurMttydvYVmuBr\\_czM--kSQUFAWUxoxEosIzvYT-7maWO24v1GTu8DRVvX-P-z7xvB9dR19d/?1dmy&urile=wcm%3apath%3a//Anvisa%20Portal/Anvisa/Ouvidoria/Publicacao%20Ouvidoria/Saloes%20de%20beleza%20e%20similares](http://portal.anvisa.gov.br/wps/portal/anvisa/anvisa/busca!/ut/p/c5/jZBBD0IwEEXPwgWYKS2FL-hFjixgqKhHZEDSGkFhwYTTeXnoAGucvX_78-QMNzBq799B3r2EauwfU-0PA2LIUmEQOhT_EaM3Y6KJGnekPIzC-8TWWiWLRDRL5KMZNhwCN-SI-rgHzcuTILWvbBbCurMttydvYVmuBr_czM--kSQUFAWUxoxEosIzvYT-7maWO24v1GTu8DRVvX-P-z7xvB9dR19d/?1dmy&urile=wcm%3apath%3a//Anvisa%20Portal/Anvisa/Ouvidoria/Publicacao%20Ouvidoria/Saloes%20de%20beleza%20e%20similares)>. Acesso em: 28 maio 2012.

CANDOTTI, C. T.; NOLL, M.; CRUZ, M.. Prevalência de dor lombar e os desequilíbrios musculares em manicures. **Revista Eletronica da Escola de Educação Física e Desportos UFRJ**, v. 6, n. 1, jan./jun. 2010.

GAZZINELLI, M. F.; GAZZINELLI, A.; REIS, D. C.; PENNA C. M. M. Educação em saúde: conhecimentos, representações sociais e experiências da doença. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, jan./fev. 2005.

GAZZINELLI, M. F. PENNA, C. Educação em Saúde: conhecimentos, representações sociais e experiência da doença. In: GAZZINELLI, M.F. REIS, D.C. MARQUES, R.C. **Educação em Saúde: teoria, método e imaginação**. Belo Horizonte: UFMG, 2006. Cap.2. p. 25-33.

MELO, F. C. A.; ISOLANI, A. Hepatite B e C: do risco de contaminação por materiais de manicure/pedicure à prevenção. **Rev. Saúde e Biol.**, v. 6, n. 2, p. 72-78, mai./ago., 2011.

OLIVEIRA, A. C. D. S.. **Estudo da estimativa de prevalência das hepatites B e C da adesão às normas de biossegurança em manicures e/ou pedicures do município de São Paulo**. São Paulo, 2009. 254p.

REIS, D. C. Educação em Saúde: aspectos históricos e conceituais. In: GAZZINELLI, M.F.; REIS, D. C.; MARQUES, R.C. **Educação em saúde: teoria, método e imaginação**. Belo Horizonte: UFMG, 2006. Cap. 1. p. 19-24.

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS. **Divisão de Vigilância Sanitária**. Secretaria Municipal de Saúde.

#### **COMO CITAR ESTE RELATO:**

CORDEIRO, Cláudia Aparecida Fernandes; HEMMI, Ana Paula Azevedo; RIBEIRO, Gabriela de Cássia. Noções de biossegurança e ergonomia no trabalho: uma proposta de educação em saúde para manicures e pedicures de Diamantina, Minas Gerais. **Extramuros**, Petrolina-PE, v. 1, n. 2, p. 53-60, ago./dez. 2013. Disponível em: <informar endereço da página eletrônica consultada>. Acesso em: informar a data do acesso.